

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores do

### **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

Sorocaba - SP

Examinamos as demonstrações financeiras Condensadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Condensadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015.

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

**Balço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**

**Em Reais**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		-	1.377.394
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		639.614	628.168
Aplicações financeiras – com restrição		-	6.399
Aplicações financeiras – sem restrição	03	24.691.293	14.838.465
Contas a receber		2.135.131	1.895.194
Convênios a receber – líquidos de provisão	04	3.823.618	4.151.862
Estoques		4.518.634	4.861.404
Despesas antecipadas		118.841	216.071
Adiantamentos		1.023.093	2.937.886
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>36.950.224</u></b>	<b><u>30.912.843</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Depósitos judiciais		329.377	12.580
Investimentos		3.000.000	1.200.000
Imobilizado – sem restrição	05	101.193.367	94.034.866
Imobilizado – com restrição	06	1.874.768	819.101
Intangível – com restrição		-	-
Intangível – sem restrição		23.129	23.167
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b><u>106.420.641</u></b>	<b><u>96.089.714</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>143.370.865</u></b>	<b><u>127.002.557</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

**Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**

**Em Reais**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		3.936.942	2.931.802
Obrigações sociais e fiscais	07	427.634	412.908
Empréstimos e financiamentos	08	1.679.137	3.076.923
Provisão de férias e encargos		1.256.952	1.040.310
Subvenções a realizar	13	197.781	1.377.394
Receitas diferidas	09	98.217	85.150
Outros passivos circulantes		2.686.211	2.563.544
<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>10.282.874</u></b>	<b><u>11.488.031</u></b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Receitas diferidas	09	1.688.963	740.350
Empréstimos e financiamentos	08	17.142.858	16.923.077
Contingências a pagar	12	21.753.057	22.897.572
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b><u>40.584.878</u></b>	<b><u>40.560.999</u></b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		92.503.113	74.953.527
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>92.503.113</u></b>	<b><u>74.953.527</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b><u>143.370.865</u></b>	<b><u>127.002.557</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Demonstração condensada do resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais**

<b>RECEITAS</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Serviços prestados		14.512.514	13.749.547
Convênios particulares		18.600.993	15.609.513
Convênio – SUS		21.512.490	23.721.007
Convênio UPH – Leste	11	28.994.762	6.998.133
Abatimentos e perdas		<u>(1.652.225)</u>	<u>(1.098.064)</u>
<b>Receitas</b>		<b><u>81.968.534</u></b>	<b><u>58.980.136</u></b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Custos dos serviços prestados		(59.905.620)	(40.784.357)
Gratuidades	17	<u>(7.313.208)</u>	<u>(7.606.564)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b><u>14.749.706</u></b>	<b><u>10.589.215</u></b>
<b>DESPESAS</b>			
Administrativas e Gerais		(8.941.751)	(5.946.474)
Depreciação		(2.982.073)	(2.598.123)
Serviços e comunicação		(717.459)	(707.324)
Serviços de Terceiros		(1.208.807)	(289.799)
Tributárias		(121.063)	(406.597)
Manutenção		(2.292.700)	(3.388.901)
Constituição/Reversão de provisão p/ contingências		1.144.514	(787.777)
<b>Total das despesas</b>		<b><u>(15.119.339)</u></b>	<b><u>(14.124.995)</u></b>
<b>Superávit/ (déficit) operacional</b>		<b><u>(369.633)</u></b>	<b><u>(3.535.780)</u></b>
<b>OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Receita de subvenções específicas	10	11.278.257	2.351.887
Receitas diferidas realizadas		168.637	455.048
Receita de doações e contribuições		1.304.877	1.860.370
Resultado financeiro líquido		(625.108)	(1.091.749)
Resultado alienação imobilizado		13.890	(47.408)
Outras receitas/ (despesas) operacionais		<u>5.778.665</u>	<u>4.877.659</u>
<b>Total das receitas/ (despesas) operacionais</b>		<b><u>17.919.218</u></b>	<b><u>8.405.807</u></b>
<b>Superávit/ (Déficit) do exercício</b>		<b><u>17.549.585</u></b>	<b><u>4.870.027</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Demonstração condensada das mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Outras reservas</b>	<b>Doações Patrimoniais</b>	<b>Ajuste Avaliação Patrimonial</b>	<b>Superávit/ (déficit) Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>51.605.645</b>	-	<b>6.762.431</b>	<b>17.723.712</b>	-	<b>76.091.788</b>
Baixa patrimônio (Ame Atibaia)			(5.810.682)			(5.810.682)
Transferência prejuízo (Ame Atibaia)	593.740		(593.740)			
Realização do "custo atribuído"				(523.397)	523.397	
Realização alienação "imóvel"				(180.000)	180.000	
Transferência para patrimônio social	703.397				(703.397)	
Ajuste de exercícios anteriores					(197.605)	(197.605)
Transferência para patrimônio social	(197.605)				197.605	
Superávit do exercício					4.870.027	4.870.027
Transferência superávit sem restrição	4.870.027				(4.870.027)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>57.575.204</b>	-	<b>358.009</b>	<b>17.020.315</b>	-	<b>74.953.528</b>
Realização do "custo atribuído"				(523.377)	523.377	
Transferência para patrimônio social	523.377				(523.377)	
Superávit do exercício					17.549.585	17.549.585
Transferência superávit sem restrição	17.549.585				(17.549.585)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>75.648.166</b>	-	<b>358.009</b>	<b>16.496.938</b>	-	<b>92.503.113</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Demonstração condensada de fluxo de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>17.549.585</b>	<b>4.870.027</b>
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	3.096.435	2.238.728
Provisão para contingência	(1.144.515)	787.778
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	75.878	7.357.123
Ajuste de exercícios anteriores	-	(197.605)
Baixa patrimonial transferência "AME Atibaia"	-	(5.810.682)
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Aplicações financeiras	(9.846.429)	(4.304.270)
Estoques	342.770	(515.564)
Outros ativos	1.783.334	471.785
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	1.005.140	(672.239)
Receitas diferidas	961.680	80.878
Subvenções a realizar	(1.179.613)	752.138
Outros passivos	354.274	1.458.954
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b><u>12.998.539</u></b>	<b><u>6.517.051</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(11.386.482)	(13.970.654)
Aumento Investimento	(1.800.000)	(1.200.000)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b><u>(13.186.482)</u></b>	<b><u>(15.170.654)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	18.821.995	20.000.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(20.000.000)	(9.552.313)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b><u>(1.178.005)</u></b>	<b><u>10.447.687</u></b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(1.365.948)</b>	<b>1.794.084</b>
Caixa e equivalentes no início do período	2.005.562	211.478
Caixa e equivalentes no fim do período	639.614	2.005.562
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b><u>(1.365.948)</u></b>	<b><u>1.794.084</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras condensadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em Reais**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Escola do Banco de Olhos – CNPJ 50.795.566/0006-30
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- BOS OS – Centro de Reabilitação Vida Nova – CNPJ 50.795.566/0008-00
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- UPH LESTE – Unidade Pré-Hospitalar Zona Leste - CNPJ 50.795.566/0012-88
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Banco de Olhos de Sorocaba - CNPJ 50.795.566/0015-20

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

As operações da filial UPH – Zona Leste apresentados da demonstração de resultado para fins de comparabilidade demonstram valores registrados no exercício de 2013 a partir de agosto de 2013 período que iniciou a operacionalização da referida unidade.



## **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### **b) Apuração das receitas e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

### **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

### **e) Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### **Aplicações financeiras**

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **Convênios e contas a receber**

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

### **Estoques**

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

### **Ativo imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

### **Ativo Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

### **Redução ao valor recuperável**

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2014.

### **f) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

## Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

### h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

### i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2014	2013
Fundo de Investimentos	24.691.293	14.838.465
<b>Total</b>	<b>24.691.293</b>	<b>14.838.465</b>

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

#### 4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2014	2013
Convênio SUS	924.589	1.668.480
Convênio Prefeitura de Sorocaba	85.153	-
Demais convênios	<u>2.813.876</u>	<u>2.483.382</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.823.618</u></b>	<b><u>4.151.862</u></b>

A Administração da Entidade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores são realizáveis.

#### 5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u> Anual %	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2013</u>				<u>31.12.2014</u>
		<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b><u>Custo</u></b>						
Terrenos		22.076.496	3.033.211			25.109.708
Terrenos – Reavaliados		8.043.242				8.043.242
Edificações	4	26.125.541	1.750.000			27.875.541
Edificações – Reavaliadas		10.547.265				10.547.265
Imobilizado Técnico	10	11.975.083	277.167	(119.890)		12.132.360
Móveis e utensílios	10	2.142.933	117.909	(7.238)		2.253.605
Computadores e Periféricos	20	983.936	57.681	(30.178)		1.011.440
Veículos	20	1.010.396		(36.276)		974.119
Obras em andamento		26.910.258	4.926.208	(476.670)		31.359.795
<b>Total</b>		<b><u>109.815.150</u></b>	<b><u>10.162.178</u></b>	<b><u>(670.252)</u></b>		<b><u>119.307.075</u></b>
<b><u>Depreciação Acumulada</u></b>						
Edificações		(5.986.931)	(1.008.456)	476.670		(6.518.717)
Edificação – Reavaliado		(1.570.191)	(523.377)			(2.093.567)
Máquinas e equipamentos		(5.754.097)	(923.919)	58.133		(6.619.883)
Móveis e utensílios		(1.163.087)	(189.395)	4.814		(1.347.668)
Computadores e Periféricos		(695.243)	(110.407)	23.275		(782.376)
Veículos		(610.735)	(172.244)	31.483		(751.497)
<b>Total</b>		<b><u>(15.780.284)</u></b>	<b><u>(2.927.798)</u></b>	<b><u>594.374</u></b>		<b><u>(18.113.708)</u></b>
<b>TOTAL</b>		<b><u>94.034.866</u></b>	<b><u>7.234.379</u></b>	<b><u>(75.878)</u></b>		<b><u>101.193.367</u></b>

#### 6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Saldo</u>
------------------	-------------	--------------	--------------

	<u>Anual</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>31.12.2014</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b><u>Custo</u></b>						
Computadores e periféricos	20	5.000				5.000
Equipamento Hospitalar	10	849.150	1.224.304			2.073.454
<b>Total</b>		<b>854.150</b>	<b>1.224.304</b>	-	-	<b>2.078.454</b>
<b><u>Depreciação Acumulada</u></b>						
Computadores e periféricos		(1.000)	(1.000)			(2.000)
Equipamento Hospitalar		(34.048)	(167.637)			(201.686)
<b>Total</b>		<b>(35.048)</b>	<b>(168.637)</b>	-	-	<b>(203.686)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>819.101</b>	<b>1.055.667</b>	-	-	<b>1.874.768</b>

## 7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
INSS a recolher	149.447	136.391
FGTS a recolher	84.003	75.731
PIS a recolher	10.702	9.697
Mensalidade sindical a recolher	2.680	2.336
Retenções Lei nº 10.833(CSLL/Cofins/PIS)	81.738	86.493
IRRF a recolher	73.275	71.824
Outras	25.789	30.436
<b>Total</b>	<b>427.634</b>	<b>412.908</b>

## 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores acima estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa %</u> <u>a a</u>	<u>Venc.</u>			<u>2014</u>	<u>2013</u>
				<u>Passivo</u> <u>Circulante</u>	<u>Passivo</u> <u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	13,76%	10.06.2020				20.000.000
Desenvolve SP	Capital de giro	3,00%	15/06/2024	2.490.153	24.036.502	26.526.655	
(-)juros e encargos a apropriar				(811.016)	(6.893.644)	(7.704.660)	-
<b>Total</b>				<b>1.679.137</b>	<b>17.142.858</b>	<b>18.821.995</b>	<b>20.000.000</b>

## 9. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receitas diferidas – passivo circulante	98.217	85.150
Receitas diferidas – passivo não circulante	1.688.963	740.350
<b>Total</b>	<b>1.787.180</b>	<b>825.500</b>

## 10. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2014 e de 2013, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Estadual - Hospital de Sorocaba	-	202.687
Prefeitura Municipal de Sorocaba	262.700	60.000
Subvenção Assistencial	9.434.890	-
Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola	327.980	289.200
Termo Aditivo	1.252.687	1.800.000
<b>Total</b>	<b>11.278.257</b>	<b>2.351.887</b>

## 11. CONTRATO DE CONVÊNIO

Durante os exercícios de 2014 e de 2013 a entidade recebeu recursos decorrente contrato de convênio, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2014	2013
Contrato de Convênio – Pré-fixado	19.128.382	6.193.922
Contrato de Convênio - Pós –fixado	4.586.379	804.211
Recursos Tesouro Municipal	5.280.000	-
<b>Total</b>	<b>28.994.762</b>	<b>6.998.133</b>

## 12. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2014 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 21.753.057.(Em 2013 – R\$ 22.897.572).

## 13. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 197.781 serão utilizados em 2014 conforme a necessidade do projeto. (Em 2013 – R\$ 1.377.394).

## 14. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

## 15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2014 e de 2013 correspondem aos montantes de R\$ 4.650.167 e de R\$ 3.867.471.

## 16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando o valor da renúncia fiscal com sua atividade como se a obrigação devida fosse, conforme abaixo:

Descrição	2014 R\$	2013 R\$
INSS Quota Patronal/Rat	3.502.548	3.091.195
INSS Terceiros	1.147.619	776.276
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	4.363.396	1.193.506
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	1.579.462	438.302
ISS sobre receitas	2.159.190	1.174.362
COFINS sobre receitas	4.097.361	879.579
IPTU	217.157	180.103
IPVA	10.844	12.056
<b>Total</b>	<b><u>17.077.577</u></b>	<b><u>7.745.379</u></b>

## 17. ASSISTENCIA SOCIAL - GRATUIDADES EM ASSISTENCIA SOCIAL

A Entidade durante os exercícios de 2014 e de 2013 concedeu os montantes de R\$ 7.313.208 e de R\$ 7.606.564, respectivamente. Os valores foram utilizados em serviços gratuitos para atender beneficiários nos exercícios de 2014 e 2013 aproximadamente 539.297 e de 506.878, respectivamente.

Os atendimentos foram prestados através de consultas, cirurgias, serviços auxiliares de diagnósticos e tratamento, orientações por profissionais de nível superior não médico, treinamentos, bolsa de estudo e reciclagem de conhecimento, parceria com o poder público para preservação do meio ambiente, da cidadania, da saúde e da educação e cultura.

## 18. EDUCAÇÃO - GRATUIDADES EM EDUCAÇÃO

A Entidade durante os exercícios de 2014 e de 2013 concedeu 85 e de 75 bolsas de estudo que representaram financeiramente custo de R\$ 800.292 e de R\$ 675.000, respectivamente.



## 19. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 77%. (Em 2013 o percentual foi de 72%).

## 20. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

### Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2014

Compet.	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/14	24.000	37.399	155,83%
fev/14	24.000	35.822	149,26%
mar/14	24.000	41.916	174,65%
abr/14	24.000	42.027	175,11%
mai/14	24.000	43.188	179,95%
jun/14	24.000	44.687	186,20%
jul/14	30.000	44.683	148,94%
ago/14	30.000	46.828	156,09%
set/14	30.000	45.956	153,19%
out/14	30.000	44.838	149,46%
nov/14	30.000	40.631	135,44%
dez/14	30.000	39.605	132,02%
<b>TOTAIS</b>	<b>324.000</b>	<b>507.580</b>	<b>156,66%</b>

Relatório de Produção do Contrato de Convênio 2013.

Compet.	Nº Atendimentos Total Previstos	Nº Atendimentos Realizados	% Realizado x Contratado	Nº Atendimentos Previstos	Nº Atendimentos Realizados	% Realizado x Contratado
jul/13	-	-	-	-	-	-
ago/13	3.256	4.267	131,05%	1.740	4.267	245,23%
set/13	24.643	23.010	93,37%	18.000	23.010	127,83%
out/13	24.643	24.903	101,06%	18.000	24.903	138,35%
nov/13	24.643	29.005	117,70%	18.000	29.005	161,14%
dez/13	24.643	28.395	115,23%	18.000	28.395	157,75%
<b>TOTAIS</b>	<b>101.828</b>	<b>109.580</b>	<b>107,61%</b>	<b>73.740</b>	<b>109.580</b>	<b>148,60%</b>

## 21. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>Atenção Médica</b>	Clinico Geral	9.799	9.239	10.568	10.471	11.303	10.848	10.508	11.375	11.296	11.655	10.829	11.042	128.933
	Pediatria	1.953	2.087	2.875	3.596	4.417	3.832	2.935	4.013	3.883	4.057	3.573	2.998	40.219
	Especializada	1.338	1.299	1.378	1.365	763	2.638	3.251	2.627	2.202	1.236	1.572	930	20.599
	Ortopedia	5.334	5.077	6.050	5.539	5.528	5.342	5.849	5.620	6.002	6.174	5.866	5.492	67.873
	<b>TOTAL MEDICAS</b>	<b>18.424</b>	<b>17.702</b>	<b>20.871</b>	<b>20.971</b>	<b>22.011</b>	<b>22.660</b>	<b>22.543</b>	<b>23.635</b>	<b>23.383</b>	<b>23.122</b>	<b>21.840</b>	<b>20.462</b>	<b>257.624</b>
<b>Consultas não Médicas</b>	Enfermeiro	18.441	17.622	20.494	20.488	20.633	21.501	21.649	22.592	22.008	21.101	18.233	18.483	243.245
	Farmaceutico	25	21	20	23	22	20	20	24	20	21	21	21	258
	Assistente Social	80	91	50	59	59	40	52	70	58	102	50	133	844
	Odontologico	429	386	481	486	463	466	419	507	487	492	487	506	5.609
	<b>TOTAL NÃO MEDICAS</b>	<b>18.975</b>	<b>18.120</b>	<b>21.045</b>	<b>21.056</b>	<b>21.177</b>	<b>22.027</b>	<b>22.140</b>	<b>23.193</b>	<b>22.573</b>	<b>21.716</b>	<b>18.791</b>	<b>19.143</b>	<b>249.956</b>
<b>Procedimento</b>	Proc. Odontologico	626	511	793	853	849	841	856	917	923	1.006	1.030	1.110	10.315
<b>Procedimento de Enfermagem</b>	Teste	3.035	2.760	2.786	2.601	2.517	3.115	3.170	3.215	3.193	2.778	2.560	2.792	34.522
	Coletas em geral	5.813	5.688	6.130	5.117	5.189	5.039	5.016	5.009	5.235	5.227	5.451	5.235	64.149
	Atendimentos	25.616	22.747	27.101	25.935	27.846	25.623	25.574	28.082	27.038	27.917	26.390	26.224	316.093
	<b>TOTAL PROC. ENFERMAGEM</b>	<b>34.464</b>	<b>31.195</b>	<b>36.017</b>	<b>33.653</b>	<b>35.552</b>	<b>33.777</b>	<b>33.760</b>	<b>36.306</b>	<b>35.466</b>	<b>35.922</b>	<b>34.401</b>	<b>34.251</b>	<b>414.764</b>
<b>Cirurgias Ambulatoriais</b>	Suturas, etc	452	445	500	448	467	410	464	496	523	580	489	669	5.943
	Retirada de corpo estranho	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
	Biopsias	0	0	0	0	0	3	3	1	4	3	7	9	30
	Reconstruções, ressecções	0	0	0	0	32	50	0	8	12	7	10	5	124
	<b>TOTAL CIRURGIA AMB.</b>	<b>466</b>	<b>445</b>	<b>500</b>	<b>448</b>	<b>499</b>	<b>463</b>	<b>467</b>	<b>505</b>	<b>539</b>	<b>590</b>	<b>506</b>	<b>683</b>	<b>6.111</b>

SADT	Hematologicos e hemostasia	10.711	8.681	11.754	11.109	11.842	10.718	11.094	3.384	3.300	3.406	3.576	3.505	93.080
	Sorologicos e imonologicos	850	2.695	1.124	1.239	1.413	1.365	1.454	1.679	1.817	1.748	1.935	1.674	18.993
	Radiologia	5.540	5.155	6.508	7.729	8.387	8.776	7.449	8.345	8.215	8.287	7.077	6.634	88.102
	Oftalmologia	2.660	2.540	2.750	2.702	1.426	4.968	5.789	5.151	4.296	2.424	2.684	1.806	39.196
	Eletrocardiograma	607	563	721	830	861	666	680	821	759	709	764	704	8.685
	<b>TOTAL SADT</b>	<b>20.368</b>	<b>19.634</b>	<b>22.857</b>	<b>23.609</b>	<b>23.929</b>	<b>26.493</b>	<b>26.466</b>	<b>19.380</b>	<b>18.387</b>	<b>16.574</b>	<b>16.036</b>	<b>14.323</b>	<b>248.056</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>93.323</b>	<b>87.607</b>	<b>102.083</b>	<b>100.590</b>	<b>104.017</b>	<b>106.261</b>	<b>106.232</b>	<b>103.936</b>	<b>101.271</b>	<b>98.930</b>	<b>92.604</b>	<b>89.972</b>	<b>1.186.826</b>

## 22. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Itaú e Porto Seguro		41.178.200
Danos Elétricos	Itaú e Porto Seguro		1.094.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Itaú e Porto Seguro		1.900.000
Subtração de Bens	Itaú e Porto Seguro		820.000
Quebra de Vidros	Itaú e Porto Seguro		50.000
Veículos	Itaú		2.350.136
Equipamentos unid. Móvel	Porto Seguro		361.690
Responsabilidade Civil	Ace e Porto Seguro		16.050.000
Equipamentos Eletrônicos c/ cob.	Porto Seguro		170.000
Lucros Cessantes	Itaú		1.365.147
Outros	Porto Seguro		175.000
<b>Total</b>			<b><u>65.514.173</u></b>

## 23. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

## 24. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais ( art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantem a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

## **25. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.**

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12º da Lei nº 9.532/97 e por isso usufrui das seguintes características:

- a instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- a isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra partida);
- existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

## **26. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.**

Para usufruir da isenção tributária, cumpre os seguintes requisitos:  
Estatutários

- não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade públicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público alvo.

## 27. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- compre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade;